



BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

4º Trimestre
Safrá 2024/2025

Lauro Vicari
Gustavo Lobo
Leila Harfuch

BOLETIM

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.

As análises representam uma aplicação da Metodologia para mensuração do crédito rural alinhado à jornada de sustentabilidade da agropecuária, elaborada pela Agroicone.

Essa metodologia rastreia os recursos do crédito rural alinhados a políticas públicas, como o Plano ABC+, a partir da estrutura de dados do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB). Características como os programas/subprogramas, produtos contratados, bem como variáveis que informam o tipo de manejo da produção financiada, são incorporadas à metodologia.

A metodologia desenvolvida, bem como os dados sintetizados neste boletim, não permitem afirmar que os recursos classificados produziram efeitos ambientais positivos, tão menos atestar sobre a qualidade e intensidade de uma determinada intervenção de financiamento, dada a inexistência, até o momento, de processos de verificação. O objetivo é quantificar o montante com potencial para a redução de externalidade ambientais negativas, sem fazer juízo de intensidade.

Os recortes propostos levam em conta, em geral, a comparação dos valores acumulados até o trimestre da atual safra, em relação ao mesmo período da safra anterior. Comparações com outras fontes de dados devem ser feitas com cautela, dado o ritmo de atualização dos dados do Sicor/BCB.

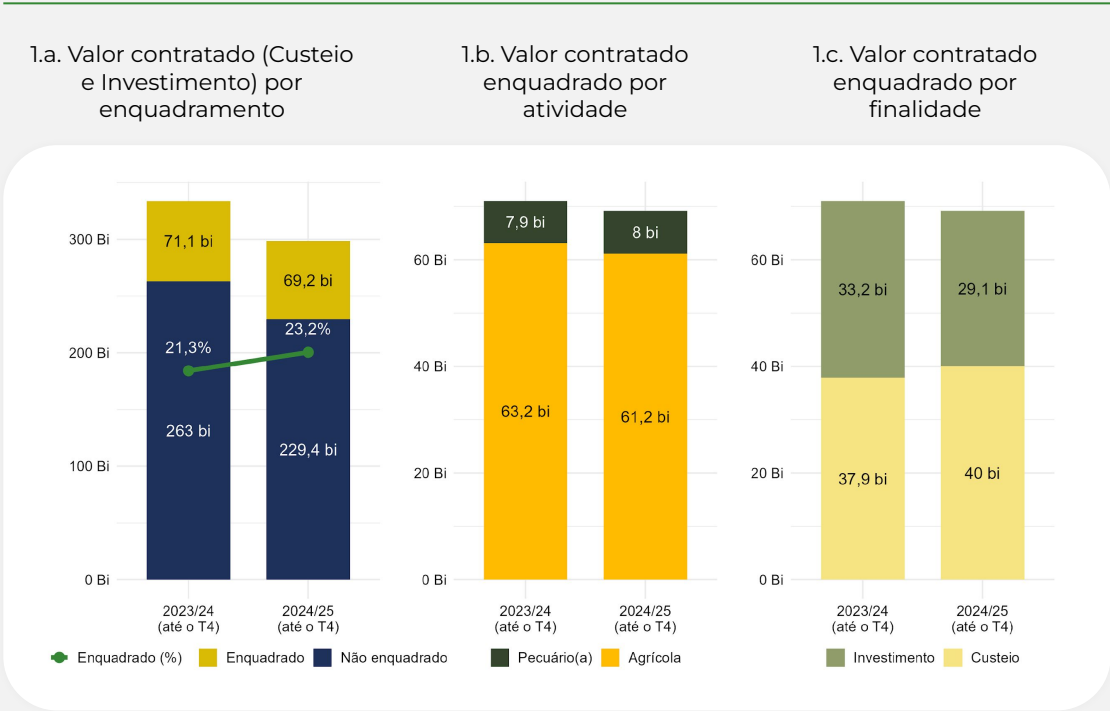
O Boletim traz também uma análise de conjuntura do crédito em jornada de sustentabilidade no período. Outros recortes e uma visão mais interativa dos dados podem ser obtidas no Painel de dados sobre o crédito rural alinhado à sustentabilidade, elaborado pela Agroicone.

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE DE DADOS

O Plano Safra 2024/25 fechou a safra com um total acumulado de R\$ 69,2 bi em empréstimos para empreendimentos em jornada de sustentabilidade. Este valor corresponde a 23,2% do recurso total de crédito rural desembolsado até então, superando o percentual enquadrado no mesmo período da safra anterior, apesar de apresentar uma queda de R\$ 1,9 bi em termos absolutos (1.a.). Do total do recurso alinhado à sustentabilidade, R\$ 40 bi referem-se ao custeio e R\$ 29,1 bi ao investimento (1.c); enquanto R\$ 61,2 bi se destinaram à atividade agrícola e R\$ 8 bi à pecuária (1.b).

Figura 1. Valor contratado por enquadramento em jornada de sustentabilidade; Valor enquadrado por atividade e finalidade (safras completas)



*Leia-se “enquadrado” como os recursos alocados alinhados à jornada de sustentabilidade da agropecuária, considerando o nível 5 (menos conservador) descrito na metodologia elaborada pela Agroicone (Lobo, Vicari e Harfuch, 2024), que engloba todo o montante de recursos em contratos que possuam alguma das características que possa sugerir a capacidade de redução de externalidades ambientais negativas. “Não enquadrado” referem-se aos demais recursos de custeio e investimento alocados no período analisado. Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 18/07/2025)

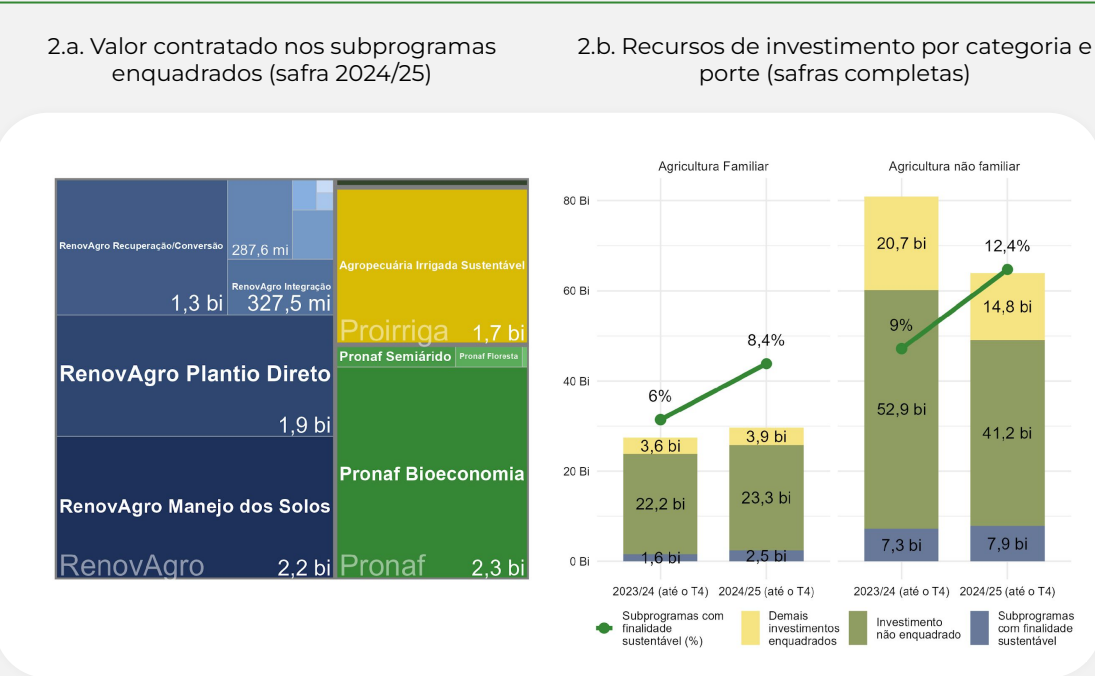
Dentre os recursos para investimento alocados até o 4º trimestre da safra 2024/25, R\$ 10,4 bi foram contratados em programas/subprogramas com finalidade sustentável (35,7% dos R\$ 29,1 bi de recursos para investimento). O RenovAgro consolidou o período com R\$ 6,1 bi em contratação, o que representa 58,6% do recurso dentre tais programas. Destacam-se o subprograma RenovAgro Manejo dos Solos, com R\$ 2,2 bi e o subprograma RenovAgro Plantio Direto, com R\$ 1,9 bi alocados.

A Agricultura Familiar, com o Pronaf, somou R\$ 2,5 bi nos subprogramas rotulados, o que responde por 24% do recurso em tais subprogramas. O maior destaque foi o subprograma Pronaf Bioeconomia, que totalizou R\$ 2,3 bi no período, representando 92% do valor contratado dentre os subprogramas rotulados do Pronaf.

Na comparação entre a safra 2024/25 e o mesmo período da safra anterior, pode-se notar que a fatia do recurso contratado em subprogramas rotulados no Pronaf (“Subprogramas com finalidade sustentável” do gráfico 2.b.) cresceu 2,4 p.p em relação ao volume total de investimento. Para os produtores não familiares (médios e grandes) observou-se um crescimento de 3,4 p.p..

É importante salientar que existe um montante de recursos de investimento enquadrados na metodologia, mas que não estão contidos em programas/subprogramas rotulados. Isso se dá pelo fato de ser possível contratar recursos para uma finalidade sustentável em outros programas e subprogramas que não os rotulados.

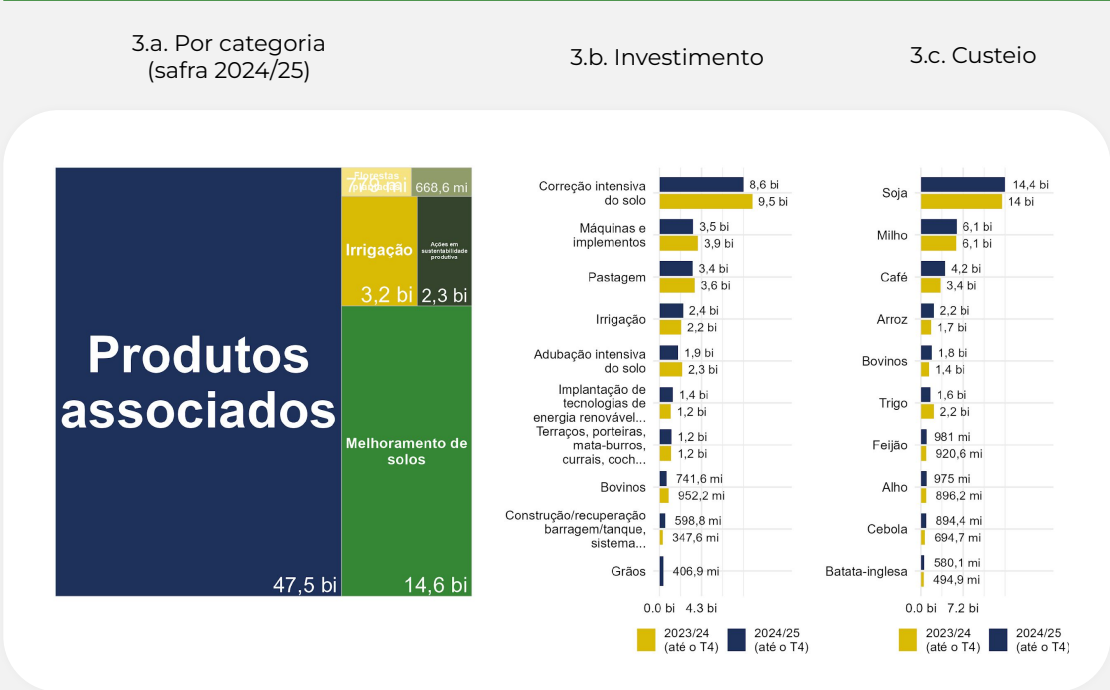
Figura 2. Valor contratado por subprograma (safras completas)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 18/07/2025)

Considerando os produtos para os quais os recursos foram contratados com alinhamento à jornada de sustentabilidade, pode-se observar que a maior parte do crédito foi alocada em produtos da categoria “Produtos associados”, que totalizaram R\$ 47,5 bi (68,7%), seguidos dos produtos da categoria “Melhoramento de solos”, com R\$ 14,6 bi (21,2%). Na finalidade investimento, os produtos enquadrados mais contratados foram “Correção intensiva do solo” (R\$ 8,6 bi), “Máquinas e implementos” (R\$ 3,5 bi), “Pastagem” (R\$ 3,4 bi); enquanto no custeio, foram “Soja” (R\$ 14,4 bi), “Milho” (R\$ 6,1 bi), “Café” (R\$ 4,2 bi).

Figura 3. Valor contratado por produto/categoria (safras completas)

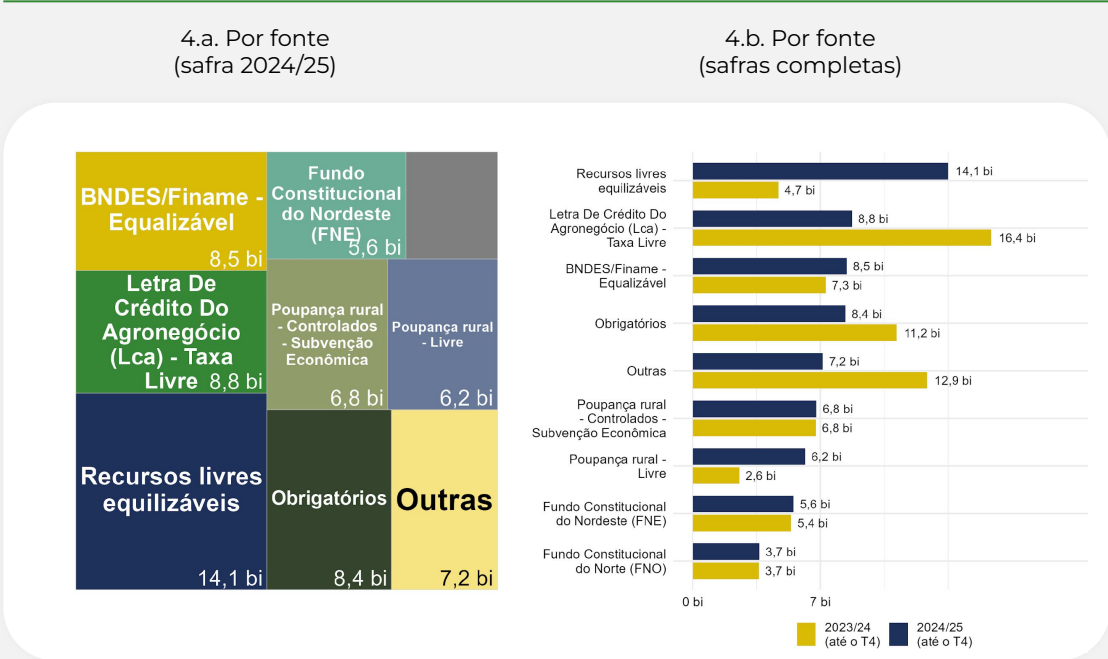


Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 18/07/2025)

Ao se analisar o montante enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso, pode-se observar que as fontes mais utilizadas no período foram: Recursos livres equalizáveis (R\$ 14,1 bi); Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Taxa Livre (R\$ 8,8 bi); BNDES/Finame - Equalizável (R\$ 8,5 bi). Já no que diz respeito à variação, em relação ao mesmo período da safra anterior, destacam-se Recursos livres equalizáveis (R\$ 197,3%); Poupança rural - Livre (R\$ 140,6%); Letra De Crédito Do Agronegócio (LCA) - Taxa Livre (R\$ -46,6%).

¹O pressuposto dos produtos associados, conforme Metodologia elaborada, trata os recursos de um determinado contrato de crédito de forma conjunta, entendendo que todos os produtos que compõem um contrato com um produto classificado como “sustentável”, estão sendo empregados com uma finalidade sustentável em um empreendimento. Por exemplo, um contrato de investimento composto pelo produto “Recuperação de solos” e o produto “Bovinos” será considerado em jornada de sustentabilidade, pelo princípio do recurso associado, uma vez que o contrato como um todo contém um produto associado à jornada de sustentabilidade (“Recuperação de solos”).

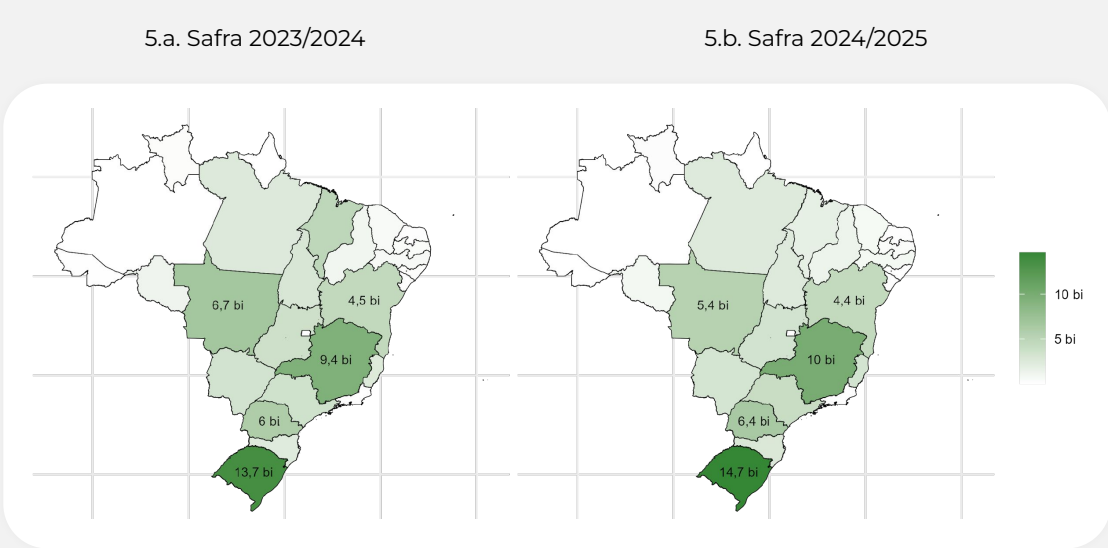
Figura 4. Valor contratado enquadrado em jornada de sustentabilidade por fonte de recurso



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 18/07/2025)

Por fim, analisando de forma geográfica a alocação do recurso em jornada de sustentabilidade, pode-se observar, em termos absolutos, o montante de recursos enquadrados até o período da safra, sendo os cinco estado com mais recursos em jornada de sustentabilidade: Rio Grande do Sul (R\$ 14,7 bi); Minas Gerais (R\$ 10 bi); Paraná (R\$ 6,4 bi); Mato Grosso (R\$ 5,4 bi); Bahia (R\$ 4,4 bi).

Figura 5. Valor contratado enquadrado por UF (safras completas)



Fonte: elaborado por Agroicone com base nos dados do Sicor/BCB (Atualização: 18/07/2025)

CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE DE CONJUNTURA

O Plano Safra 2024/2025 se encerrou com R\$ 69,2 bilhões em contratos com alinhamento à jornada de sustentabilidade. O valor é 23,2% dos R\$ 298,6 bilhões de crédito rural, contratados em investimento e custeio. Com este resultado, o peso da sustentabilidade no Plano Safra cresceu 1,9 p.p. em relação à safra 2023/2024. O movimento é positivo e sinaliza um ganho na qualificação dos empreendimentos financiados via crédito rural, no sentido de maior sustentabilidade e resiliência climática.

Para entender a conjuntura, vale resgatar o conjunto de incentivos à sustentabilidade apresentados no Plano Safra 2024/2025, analisados pela Agroicone na Breve análise do Plano Safra 2024/2025 e o alinhamento com atributos de sustentabilidade. Dentre os principais, destacaram-se:

- Disponibilização de R\$ 225 milhões no RenovAgro Ambiental e R\$ 2 bilhões no RenovAgro Recuperação e Conversão, para a recuperação e conversão de pastagens degradadas, ambos com taxa de juros de 7% a.a.; e nos demais subprogramas do RenovAgro, disponibilização de R\$ 5,45 bilhões, a até 8,50% a.a.;
- Taxa de juros de 3% a.a. na maior parte das linhas de crédito do Pronaf, alinhadas à sustentabilidade (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia), com disponibilização de R\$ 2,9 bilhões para os investimentos.

Além dessas medidas, o Plano Safra que se encerra trouxe, como inovação, o desconto de 0,5 ponto percentual na taxa de juros do crédito de custeio contratado com recursos equalizados ou com recursos obrigatórios no Pronamp ou pelos demais produtores rurais, nos casos em que o empreendimento financiado fosse certificado ou cujo produtor tivesse realizado contrato no Programa ABC/RenovAgro nos últimos 5 anos safra, na mesma área objeto do contrato. Este incentivo veio se somar a outro, criado na safra 2023/2024: o desconto de 0,5 ponto percentual para contratos cujo Cadastro Ambiental Rural (CAR) estivesse analisado e em conformidade com o Código Florestal, em processo de regularização ambiental ou passível de emissão de Cota de Reserva Ambiental. Tratam-se, portanto, de mecanismos para premiar a jornada de sustentabilidade do produtor rural pelos benefícios coletivos gerados.

Os resultados de alcance destes descontos foram avaliados pela Agroicone na Breve análise do Plano Safra 2025/2026 e o alinhamento com atributos de sustentabilidade, tendo sido observado um total de

2.370 CPFs/CNPJs beneficiários destes incentivos na safra 2024/2025, com 3.155 contratos, que somaram R\$ 3,15 bilhões (SICOR/BCB acessado em 30/06/2025). O número de beneficiários ainda é pequeno, mas deve-se observar como positivo o avanço na premiação, que pode estimular mais produtores a entrarem em jornada de sustentabilidade. Para entender outros avanços nesta agenda, bem como o Plano Safra 2025/2026, que se inicia, recomenda-se a leitura da [Breve Análise](#).

Em termos absolutos, observou-se na safra 2024/2025, uma queda de cerca de R\$ 35,5 bilhões na contratação de custeio e investimento, em relação à safra anterior. Dentre os motivos deste movimento podem ser citados: i) o elevado nível de endividamento dos produtores, agravado por margens reduzidas e eventos climáticos adversos; ii) a maior percepção de risco por parte das instituições financeiras, que têm revisto suas estratégias de alocação de recursos; e iii) o crescimento do financiamento privado como alternativa. O início de 2025 foi também marcado pela suspensão temporária das operações de crédito com equalização de juros pelo Tesouro Nacional, em decorrência do aumento dos custos, impulsionado pela elevação da taxa SELIC e pelo atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), com a autorização dos recursos de subvenção.

Considerando a atividade financiada, observou-se leve aumento absoluto (R\$ 100 milhões) e relativo (crescimento de 0,4 p.p. na participação) da pecuária no montante de recursos com alinhamento à sustentabilidade. Tal movimento mostra uma aceleração, no último trimestre da safra, da contratação de recursos com potencial sustentável para esta atividade, dado que na [edição anterior do Boletim](#), observava-se uma tendência de queda. Já quanto à finalidade, a safra se encerrou, consolidando o aumento do peso do custeio dentro do recurso enquadrado, passando de R\$ 37,9 bilhões na safra 2023/2024 (53,3% do total) para R\$ 40 bilhões na safra 2024/25 (57,8%). O cenário sugere movimento positivo de cultivos sob boas práticas produtivas, como se observou na Figura 3 com a soja, café, bovinos e arroz. Por outro lado, é preocupante a redução do investimento em jornada de sustentabilidade. A queda de cerca de R\$ 900 milhões na contratação de correção intensiva do solo é um sinal que deve ser visto com atenção pela política. O investimento é o principal motor da transição, dado que permite a adaptação de um sistema produtivo a padrões sustentáveis e resilientes.

Sobre o investimento, é importante identificar os movimentos entre os grupos de recursos, segmentos de produtores e safras. Na Agricultura Familiar, o crescimento de contratações nos Pronafs com finalidade sustentável (Agroecologia, Bioeconomia, Floresta e Semiárido) se mostrou expressivo, saindo de R\$ 1,6 bilhão na safra 2023/2024 para R\$ 2,5 bilhões na safra 2024/2025 (crescimento de cerca de 56%). O alto apetite dos produtores familiares neste tipo de contratação de crédito é um avanço importante no processo de transição justa. No grupo dos médios e grandes produtores, o crescimento deste tipo de linha de investimento

(RenovAgro e linhas selecionadas do Proirriga e do Moderagro) foi de R\$ 600 milhões de uma safra para a outra, totalizando 8,2% de aumento. Já no grupo de recursos de investimento alinhados à sustentabilidade, mas fora destes subprogramas, destaca-se uma forte redução (cerca de R\$ 6 bilhões) na contratação feita por médios e grandes. A queda merece acompanhamento, mas pode estar relacionada à busca por financiamentos em outras fontes.

Quanto ao emprego das fontes do crédito rural para o financiamento da sustentabilidade, o que se notou na safra 2024/2025 foi a redução do uso de recursos Obrigatórios e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) a taxas livres comparativamente à safra 2023/2024; e o aumento dos Recursos Livres Equalizáveis, da Poupança Rural livre e do BNDES/Finame equalizável. O uso de fontes de recursos tem relação com a disponibilização de recursos pela política de crédito rural na safra e decisões das instituições financeiras na alocação, demonstrando aumento dos recursos próprios em empreendimentos com potencial sustentável.

De um modo geral é possível afirmar que mesmo diante de restrições ligadas ao cenário macroeconômico e orçamentário, a trajetória de sustentabilidade do Plano Safra é crescente. O ciclo 2024/2025 se encerra com um crédito rural proporcionalmente mais qualificado na promoção de redução de emissões, adaptação e resiliência. Em face da aceleração dos efeitos das mudanças climáticas e seus impactos sistêmicos na agropecuária, na economia e na sociedade, é fundamental monitorar e sempre avançar nos incentivos para a jornada de sustentabilidade do campo, visando garantir a produtividade, o crescimento e a segurança alimentar.



BOLETIM CRÉDITO RURAL EM JORNADA DE SUSTENTABILIDADE

O Boletim “Crédito Rural em Jornada de Sustentabilidade” é uma publicação trimestral com o objetivo de quantificar e caracterizar o crédito rural “sustentável”, provendo informações para um melhor acompanhamento da trajetória do Plano Safra quanto à sustentabilidade.